

TRANSCULTURALIDADE E TRANSDISCIPLINARIDADE NO ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA

Laysi Araújo da SILVA (1); Samir Cristino de SOUZA (2);

(1) IFRN, Av. Sen. Salgado Filho, 1559, Tirol, Natal-RN, (84) 4005-2600, e-mail: laysi_araujo@hotmail

(2) IFRN, Av. Sen. Salgado Filho, 1559, Tirol, Natal-RN, (84) 4005-2600, e-mail: samir.souza@ifrn.edu.br

RESUMO

O Espanhol Transcultural é um método transdisciplinar de ensino da língua espanhola que permite a compreensão dos mais diversos aspectos da cultura dos hispanohablantes. O conhecimento de uma língua estrangeira deve contribuir não só para o aprendizado da própria língua, mas para a compreensão da multidimensionalidade da cultura e do modo de vida de um determinado povo. O objetivo deste trabalho é apresentar um método transdisciplinar para o ensino da língua espanhola, que visa contribuir para o ensino e aprendizagem não só da língua, mas de todos os aspectos da cultura: éticos, sociais, econômicos, políticos, artísticos, entre outros. O ensino do espanhol na perspectiva transcultural, promove a religação dos saberes das culturas de língua espanhola, proporcionando a organização e seleção dos conhecimentos pertinentes, que contribuirão para a formação do indivíduo que inserido em seu contexto compreende a importância da identidade cultural; desenvolve a função comunicativa da linguagem sem desconsiderar outros elementos que são essenciais no aprendizado de uma língua estrangeira, tais como a leitura e a interpretação. A estratégia de método utilizada foi a pesquisa bibliográfica, análise teórica e crítica dos textos selecionados, aplicação do material didático desenvolvido em uma turma experimental. Portanto, a contribuição desta pesquisa está no caráter inovador do material didático, bem como no método de ensino desenvolvido.

Palavras-chave: língua espanhola, transculturalidade, transdisciplinaridade, método.

INTRODUÇÃO

A linguagem é um instrumento de interação humana e constitui parte integrante da realidade social e cultural de um povo, pois é no caráter subjetivo da cultura que os valores e as normas culturais, modelam as diferentes formas de interação entre um falante e um ouvinte proporcionando a compreensão dos fatos sociais.

Para Morin (2002, p.35) “o primeiro capital humano é a cultura”, por isso que ao longo do desenvolvimento da sociedade ela vem sendo protegida e nutrida dos diversos saberes, valores, idéias que se conservaram ao longo das gerações. Isso significa que aprender uma língua estrangeira é antes de tudo dar o direito de questionar e entender as diversidades culturais existentes na sociedade. E desta forma, reelaborar e reconstruir os conceitos que sobrevivem na sociedade pela cultura e que rege a vida social de cada indivíduo.

O ensino da língua espanhola na perspectiva transcultural, contribui para o exercício do pensamento sobre os problemas essenciais da sociedade e da cidadania planetária. O caráter *Transcultural* proporcionará ao aluno o enriquecimento cultural através da compreensão, superação e construção de um patrimônio cultural comum. Já a *Transdisciplinaridade* contribuirá para a organização desses saberes para tecer um conhecimento pertinente e útil para a vida. Desta forma a sensibilidade cultural é de suma importância na construção do conhecimento pertinente, trata-se de reconhecer a identidade cultural e construir o conhecimento por meio da língua espanhola.

Portanto, o objetivo deste trabalho é apresentar um método transdisciplinar para o ensino da língua espanhola, que visa contribuir para o ensino e aprendizagem por meio da transculturalidade, e promover a organização dos conhecimentos pertinentes, que são necessários para a formação do indivíduo que inserido em seu contexto valoriza sua identidade cultural, mostrando que é possível através da aprendizagem de uma língua estrangeira, e conseqüentemente da assimilação de sua cultura, compreender os principais problemas e desafios de uma sociedade comprometendo-se com a sua transformação.

1 TRANSCULTURALIDADE E TRANSDISCIPLINARIDADE

A *Transculturalidade* é um elemento transversal produzido historicamente pela cultura e pela sociedade presente nas relações entre os diversos grupos sociais. Sua finalidade, enquanto elemento constitutivo do método de ensino, é capacitar o aluno para ver o mundo na sua multidimensionalidade, é proporcionar o entendimento do elemento comum a toda e qualquer cultura e que está em qualquer trama interpessoal e relacional que constitui o cotidiano social.

Não seria possível realizar esse entendimento sem um olhar *Transdisciplinar* que possibilita reconhecer as diferenças e integrá-las em unidades que não se anulam, mas que ativam o seu potencial criativo e vital da conexão entre diferentes agentes e entre seus respectivos sujeitos. (Padilha, p.16)

Ser *Transdisciplinar* é antes de tudo ser transcultural, pois vivenciar e refletir os diversos saberes são valorizar as diferentes culturas; é realizar o exercício de conceber o todo sem perder as particularidades e unir aquilo que está separado. É preciso aprender a conhecer, a respeitar, a questionar, a analisar, sintetizar e principalmente problematizar identificando seu contexto para o exercício de uma inteligência responsável.

O questionar é um exercício que permite ao aluno conceber sua identidade cultural e enxergar tudo o que não pertence a ela, dá a possibilidade de compreender que existem outras maneiras de saber, de pensar, de refletir e de ser. Uma mente que não questiona é uma inteligência que só sabe separar e ver a complexidade do mundo em fragmentos desconjuntados, fracionando os problemas e as diversidades culturais.

Assim, todo esse movimento e exercício buscam a compreensão da condição humana, trata-se então de reconhecer-se e entender a porção contraditória, a complementaridade, a sabedoria presente no ser humano *sapiens demens* (Morin, 2002), que por meio das relações sociais que são regidas pelos fatores culturais redimensionam o homem como homem e desta forma também seus valores éticos que perpetuam pela sociedade.

2 O MÉTODO PARA O ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA

Segundo Edgar Morin (2006) o método deve ser sempre aberto, é um caminho que só se conhece realmente ao atingir seu fim; já que o mesmo é o resultado do caminho percorrido após utilizar as mais diversas estratégias. Assim esse trabalho também possui um caminho que já foi percorrido com algumas estratégias que aqui explicitarei e outros que ainda não foram percorridos, portanto, o método, as estratégias e o material didático só estarão finalizados quando o caminho for todo percorrido e alcançado seu fim. Trata-se de um movimento onde o caminho se faz ao caminhar.

Na realidade o ensino e aprendizagem da língua espanhola, em uma perspectiva transcultural exigem um material didático que redimensione o modo do aluno compreender a realidade, dinamizando dessa maneira as aulas como também o processo de maturação do conhecimento, contribuindo assim para trazer o aluno à condição de ator de seu próprio processo de aprendizagem rompendo com a comum desarticulação entre o aprendido e a vida.

Dessa forma, o material didático desenvolvido, busca por meio da transdisciplinaridade a interação de vários saberes para o ensino da língua e a compreensão dos bens culturais que ela engloba. Assim o método se configura como uma estrutura aberta, hologramática, recursiva e retroativa em que o professor conduz o processo de acordo com o desenvolvimento e a participação dos alunos.

É necessário, portanto que o professor como mediador saiba fazer com que seus alunos adquiram o conhecimento da língua, e esteja preparado para enfrentar as incertezas dentro da sala de aula, tornando-se capaz de exercitar a estratégia ao invés do programa, visto que para Morin (2006, p.62) o programa é a determinação a priori de uma sequência de ações tendo em vista um objetivo. A estratégia procura incessantemente reunir as informações colhidas e os acasos encontrados durante o percurso.

O importante neste primeiro contato com a língua espanhola é promover o desenvolvimento de um ambiente favorável ao ensino e aprendizagem de modo a fazer com que todos os alunos participem e colaborem junto ao professor na construção desse conhecimento dialógico, onde a importância dos sujeitos envolvidos no processo educacional é fundamental.

3.1 O material

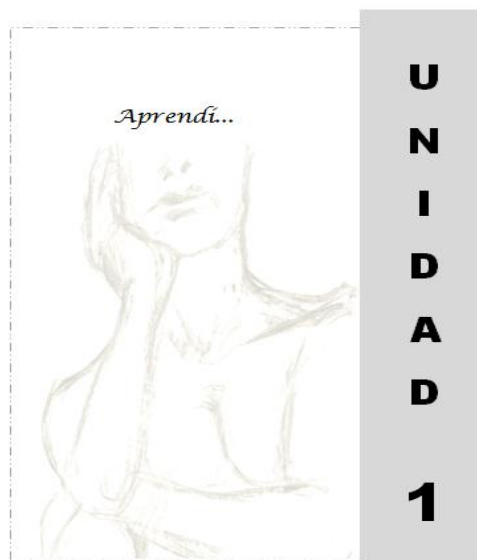
O uso do material elaborado para as aulas auxilia o professor no processo de ensino a desenvolver com o aluno uma percepção mais global, já que essa é uma realidade que está presente nas aulas de espanhol uma língua que está em 21 países e que é falada por mais de 400 milhões de pessoas. Assim, é preciso trabalhar com essa diversidade que através de sua língua comunica e manifesta sua cultura.

Não queremos que durante as aulas o aluno seja sobrecarregado de informações da língua espanhola, que sem o devido questionar tornar-se-á parte de uma cadeia de saber acumulado que se iniciou desde a sua “pseudo” compreensão do mundo; é, portanto “uma necessidade cognitiva humana inserir um conhecimento particular em seu contexto e situá-lo em seu conjunto” (MORIN, 2006, p.23) para uma real compreensão do mundo e das diversas culturas.

Em cada unidade do material os elementos comunicativos, lexicais, gramaticais e principalmente culturais estão totalmente contextualizados buscando sempre promover a função comunicativa e fornecendo os meios para que o aluno desenvolva suas aptidões e reflita sobre sua realidade pelo ensino e aprendizagem da língua e da nova cultura que estará em contato.

Desta forma, é fundamental ressaltar a importância deste material transdisciplinar e transcultural para o ensino da língua espanhola, que visa proporcionar ao aluno “substituir um pensamento que isola e separa por um pensamento que distingue e une” (Morin, 2006, p.88), permitindo integrar seus conhecimentos.

Em seguida apresentaremos a primeira unidade do material didático desenvolvido para exemplificar o método transdisciplinar e transcultural de ensino da língua espanhola:



No início de cada unidade poderemos encontrar uma sessão intitulada **Aprendí...** dedicada aos alunos, ao contrário do que encontramos na maioria dos livros onde antes do capítulo começar já se indica o que se vai aprender, aqui ocorre o contrário na medida em que as aulas vão se desenvolvendo cada aluno vai construir o seu próprio saber e tendo autonomia para escrever neste espaço o que ele foi capaz de assimilar e o que ele considera que aprendeu. Esse ponto será importantíssimo para a avaliação formativa que será realizada.

FONTE: Laysi Araújo

Tema 1: ¿Dónde puedo comunicarme si sé hablar español?

I - El mapa del Español

El español es hoy la cuarta lengua más hablada en el mundo, tras el chino, el inglés y el hindi.

El español es el segundo idioma más estudiado en el mundo. El número de personas que estudian español en el mundo aumenta año tras año.

El español es una lengua de comunicación internacional: su uso crece cada día en las relaciones económicas, políticas y culturales.

El español es el idioma oficial de veintuno países y la lengua materna de 400 millones de personas.

Todo o livro encontra-se dividido por temas em que o conteúdo se apresenta de forma contextualizada e útil para o dia-a-dia do aluno.

Assim o primeiro tema da unidade 1 é **¿Dónde puedo comunicarme si sé hablar español?** Este tema traz um mapa grifando as regiões que falam espanhol; pequenos textos mostrando curiosidades e particularidades do idioma espanhol.

O objetivo dessa parte é fazer com que o aluno perceba que existe uma diversidade de pessoas que falam espanhol em lugares totalmente diferentes, que possuem suas características próprias construídas a partir da cultura em que a língua está sendo falada.

FONTE: Laysi Araújo

Tema 2: ¿Qué voy hablar?

II - Situaciones de comunicación

III - ¿Formal o Informal?

En español hay dos maneras básicas de comunicarse una formal e otra informal. En la formal suele utilizar siempre USTED (3ª persona singular) como forma de tratamiento, esto con personas mayores y en ambientes formales como escuela, trabajo, restaurantes y etc.

Ya el TÚ (2ª persona singular) se utiliza en relaciones informales y de intimidad con amigos y familia. Los jóvenes suelen tutearse desde el primer encuentro, incluso si es con motivo de una relación profesional.

En vez de otro pronombre de segunda persona, se trata a alguien de "vos" (2ª persona singular) en algunos países hispanoamericanos de la región del Plata.

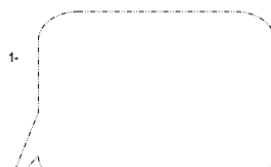
¡Hola! ¿Qué tal? ¿Cómo te llamas? Me llamo... ¿Y tú cómo te llamas? ¡Bravo! ¡Gracias!

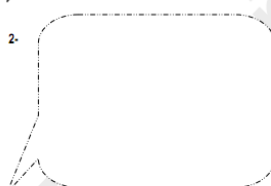
¡Buenos días! ¿Cómo se llama usted? Me llamo... ¿Y tú? ¿Cuál es su nombre y sus apellidos? Mi nombre es...

Já o segundo tema da mesma unidade está intitulado **¿Qué voy hablar?** Abordando a questão comunicativa de como realizar uma comunicação básica para se apresentar, dizer seu nome, perguntar pelo outro e as saudações mais freqüentes. Além disso, traz um pequeno texto explicativo sobre uma questão cultural importante na aprendizagem do espanhol que seria a forma de tratamento ao ser usada: formal ou informal, assim o aluno já pode fazer associações entre as situações comunicativas com os contextos socioculturais em que podem ser utilizadas.

FONTE: Laysi Araújo

Escribe en los balones abajo dos presentaciones una formal y otra informal y al lado las informaciones del diálogo:

1-  Quién?
A: _____
B: _____
Dónde?

2-  Quién?
A: _____
B: _____
Dónde?

Presente del indicativo

Pronombres Personales	LLAMARSE	SER
Yo	Me llamo	soy
Tú	Te llamas	eres
El, Ella, Usted	Se llama	es
Nosotros/as	Nos llamamos	somos
Vosotros/as	Os llamáis	sois
Elos, Ellas, Ustedes	Se llaman	son

Em seguida o aluno encontrará um exercício prático em que terá que construir diálogos, com base no que já foi estudado anteriormente e com seu conhecimento de mundo. Nos balões eles escreveram o diálogo criado por ele e ao lado fornecerá informações sobre a situação comunicativa em que se encaixa o diálogo.

Depois de elaborar o diálogo, ele será encenado pelos alunos, e o professor paulatinamente vai corrigindo a escrita e a pronuncia. Trata-se de valorizar e utilizar a experiência do aluno e não trazer fórmulas e diálogos prontos para que eles decorem cada um possui a sua forma de realizar-se na comunicação.

E abaixo para ajudar na elaboração encontramos a conjugação de dois verbos essenciais para a construção do diálogo.

FONTE: Laysi Araújo

IV – ¿Sabéis cómo se debe saludar?

Aprende a diferenciar como se saluda en las diferentes culturas y regiones para que lo haga correctamente e nunca les 'pillen infraganti'.

Sudamérica () **EEUU y Canadá ()**

España ()



Ártico () **Rusia ()**

Oriente () **Europa ()**

1- Los sudamericanos se saludan con dos besos pero, haciéndolo, entre ellos es normal. Si en España es más complicado ver a dos hombres...
2- Lo habitual es darse tres besos, el último en los hombros. Esta práctica suele generar incomodidad para los que son ajenos a este país, por lo que no suelen emplearla lejos de sus fronteras...
3- Retienen el contacto físico y se saludan con una inclinación de cabeza, sin llegar a tocarse.
4- Los besos son de 6 más habituales, incluso en el ámbito laboral, aunque el protocolo diga lo contrario. Entre hombres, a no ser que sean de la misma familia o tengan una relación muy especial entre ellos, se estrechan la mano.
5- Se saludan frotándose la nariz. Son muy típicas las imágenes de esquimales saludándose de este modo.
6- En Estados Unidos y Canadá se saludan dándose la mano, tanto a nivel social como laboral.
7- En Europa en general, suelen estrecharse la mano para saludarse aunque a nivel familiar se da un solo beso.

 Como ves nadie se saluda de la misma manera. Y tú que piensas de la manera brasileña de saludar?

Para exemplificar essa particularidade própria de cada um se comunicar é apresentado aos alunos um texto em espanhol, mas com um vocabulário simples e acessível com vários exemplos de como pessoas em diversas partes da Terra se comunicam de maneira distinta. O título do texto é bem sugestivo e contribui para um debate e discussão acerca do tema *¿Sabéis cómo se debe saludar?* depois podem surgir outras perguntas como *¿Y tú que piensas de la manera brasileña de saludar?*


FONTE: Laysi Araújo

Tema 3: ¿Cómo voy hablar?

V – El alfabeto

A B C C H D E F G H I J K L L M
N Ñ O P Q R S T U V W X Y Z

VI – ¿Conoces palabras en español?

 ¿Cómo se escribe _____ en español?
¿Cómo se dice _____ en español?
¿Cómo se deletrea?

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____

O último tema da unidade 1 possui o título *¿Cómo voy hablar?* Que tratará do alfabeto e da questão fonética importantíssima na aprendizagem de uma língua estrangeira.

Numa segunda parte eles possuem um esboço de como fazer algumas perguntas para saber algo que eles têm curiosidade, assim logo após apresentar as perguntas o professor deve abrir espaço para que os alunos façam uso dessas estruturas e já perguntem aquilo que mais têm curiosidade. Trata-se de valorizar e priorizar aquilo que o aluno mais tem vontade de saber e aprender.

FONTE: Laysi Araújo

3.2 Estratégia didática

Utilizamos aqui a estratégia como método já que a mesma se diferencia do programa como método porque considera os fatores pertinentes e principalmente a incerteza, fator motivador que demonstra nossa fragilidade diante dos fatos, visto que os mesmos podem ser alterados pela emergência de elementos que modificam o todo, assim trabalhar com a estratégia é trabalhar a recursividade e a dialogicidade dentro do processo educativo.

Desta forma na primeira aula o aluno será apresentado ao idioma, a fim de que ele perceba as diferenças existentes entre a cultura da língua materna com a cultura da língua estrangeira. Compreender que as pessoas de culturas diferentes tanto interagem, intencionalmente, como transitam cognitivamente com outros saberes e experiências. Portanto, não se trata de reduzir a outra cultura a um objeto de estudo a mais, mas considerá-la como um modo próprio de um grupo social ver e interagir com a realidade.

Nesta mesma aula a intenção não é sobrecarregar o aluno com muitas informações sobre o idioma, mas permitir que por experiências simples e contextualizadas ele realize um trabalho cognitivo de distinção e compreensão do mundo, objetivando a sensibilização do sentido da audição; como por exemplo, na apresentação do mapa-múndi partindo do conhecimento prévio de geografia e história do aluno para localizar os países que utilizam o espanhol como meio de comunicação, entre outras maneiras de fazê-lo compreender o novo que lhe está sendo apresentado.

É necessário ressaltar que “a missão desse ensino não é transmitir o mero saber, mas uma cultura que permita compreender nossa condição e nos ajuda a viver, e que favoreça, ao mesmo tempo, um modo de pensar aberto e livre”. (MORIN, 2006, p.11).

O professor possui dentro da sala de aula um papel muito importante, já que é ele que proporcionará ao aluno um suporte para religar as partes do conhecimento deste que estão separadas pelas diversas disciplinas da escola, e isto se dará dentro da sala de aula pelo trabalho transdisciplinar do professor como mediador desse processo complexo de ensino para um olhar transcultural.

A estratégia consiste em valorar os elementos que são demonstrados durante as aulas para refletir, analisar e pensá-los para trazê-los de novo para sala de aula na tentativa de contribuir ainda mais no ensino e aprendizagem da língua espanhola, e assim construir esse método que priorize o olhar transcultural sobre o mundo e a sociedade em que vivemos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O material está sendo aplicado em uma turma voluntária experimental com uma média de quinze alunos com aulas duas vezes por semana com duração de uma hora e meia. Nessas aulas buscamos explorar ao máximo o material e principalmente considerar os elementos que estão emergindo para contribuir com a escolha e/ou elaboração da estratégia que está sendo construída.

Sendo assim considerando o desenvolvimento da turma e as dificuldades temos a possibilidade de abordar mais um assunto, enfatizar outros com elementos externos ao material como músicas, filmes, poemas, propagandas entre outros elementos que encontramos no nosso dia-a-dia e que podem ser muito úteis na sala de aula.

Acreditamos assim que a transculturalidade se configura numa melhor maneira de proporcionar o ensino da língua espanhola de forma eficaz, partindo da Transdisciplinaridade, da compreensão do todo para compreender as partes, bem como conhecer as partes para conhecer o todo. Podendo dessa forma dialogar e trocar saberes, sentidos e valores que os seres humanos sempre serão capazes de refazer utilizando sua cultura para tornar o aluno crítico no que diz respeito aos assuntos que o envolve.

É antes de tudo permitir ao aluno refletir e elaborar um pensamento capaz de “desenvolver-se combinando palavras de definição muito precisa com palavras vagas e imprecisas, extraindo palavras do sentido usual para fazê-las rumar para novos sentidos (MORIN, 2006, p. 37).

Dessa forma, ao articular os conhecimentos da língua estrangeira com os aspectos culturais e com outros conhecimentos do cotidiano estamos sensibilizando a capacidade de seleção e julgamento de valores do aluno para o enfrentamento de situações da vida social, dentro e fora da escola. Portanto a contribuição desta

pesquisa está no caráter inovador do material didático, no método de ensino desenvolvido, nas estratégias abordadas e utilizadas durante as aulas.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MORIN, Edgar. **O MÉTODO 5:** a humanidade da humanidade. Porto Alegre: Sulina, 2002.

_____. **A CABEÇA BEM-FEITA:** repensar a reforma, reformar o pensamento. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

PADILHA, Paulo Roberto. **CURRÍCULO INTERTRANSCULTURAL:** novos itinerários para a educação. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2004.